

AS ZONAS TÉRMICAS

Por causa da inclinação do eixo terrestre e da forma arredondada do planeta, a luz e o calor do Sol não chegam com a mesma intensidade a todos os locais da Terra.

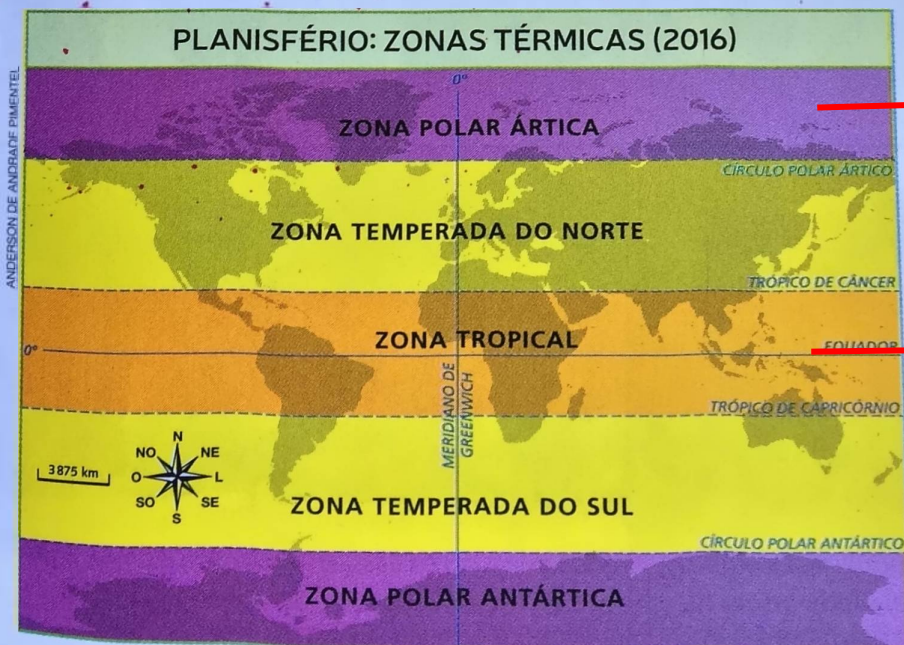
Elaborado com base em dados obtidos em: MARRERO, Levi. *La Tierra y sus recursos*. Caracas: Cultura Venezolana, 1975. p. 34.

Observe o formato da Terra, seu eixo imaginário e a incidência dos raios solares sobre a superfície. A inclinação do eixo é de aproximadamente $23^{\circ}27'$. Representação artística para fins didáticos, sem escala.



As diferenças de intensidade de luz e calor que ela recebe do Sol estão entre os fatores que possibilitam dividi-la em **zonas térmicas**, utilizando os principais paralelos. Essas divisões nos ajudam a compreender, por exemplo, os climas, as paisagens e a ocupação humana sobre a superfície.

- ▲ A Zona Tropical é formada pelas áreas entre a linha do Equador e os trópicos; elas recebem grande quantidade de calor e são mais iluminadas.
- ▲ Dos trópicos até os círculos polares estão as Zonas Temperadas do sul e do norte.
- ▲ Nas Zonas Polares, os raios solares atingem a superfície de maneira muito inclinada e, por essa razão, a quantidade de calor recebida é menor durante todo o ano. Há formação de calotas de gelo próximas aos polos Norte e Sul.



Não precisa copiar a imagem.

→ Áreas mais frias

→ Áreas mais quentes

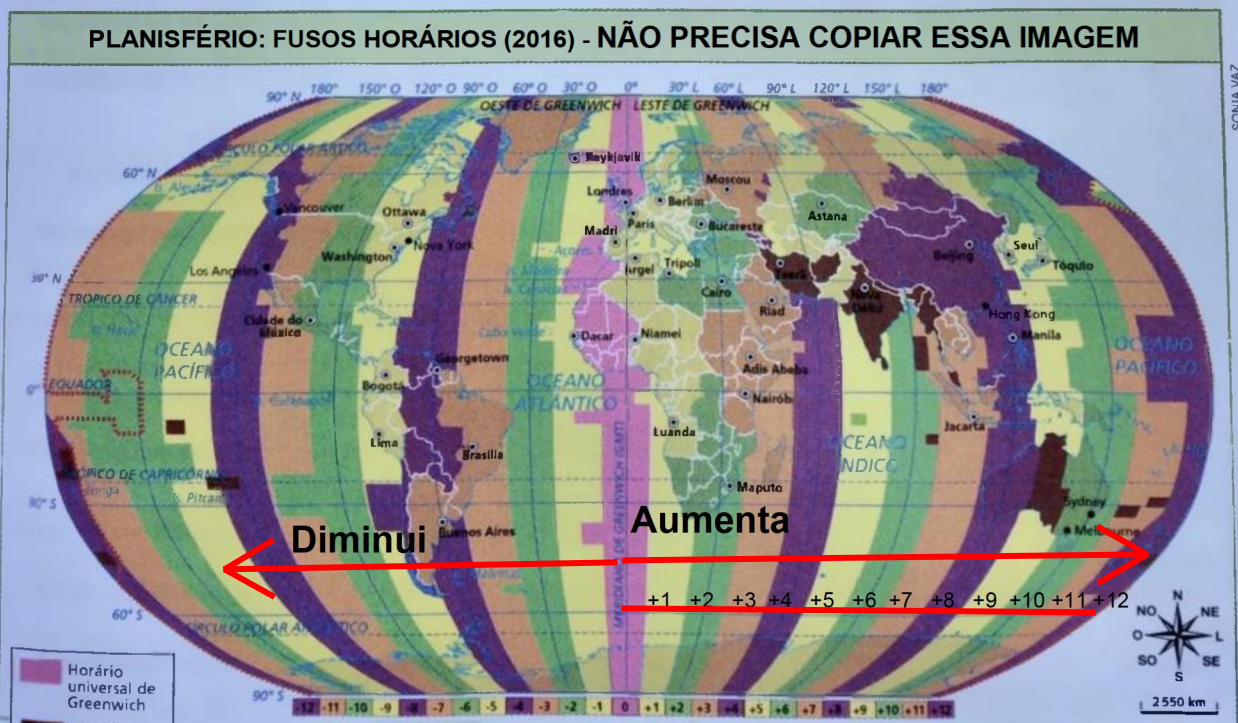
OS FUSOS HORÁRIOS

Para facilitar as relações políticas e comerciais entre os países, o deslocamento das pessoas pelo globo e outras atividades das sociedades, foi realizada, em 1884, nos Estados Unidos, uma convenção internacional que padronizou a contagem do tempo. A padronização permite saber o horário preciso em uma localidade e também a posição aproximada do Sol em relação a outros locais.

O meridiano de Greenwich (0°) se tornou, então, a referência mundial na determinação das horas. A partir desse meridiano, o globo terrestre foi dividido em 24 faixas de 15°, segundo a longitude; cada uma dessas faixas corresponde a uma hora e é chamada de **fuso horário**.

Observe no mapa desta página que as localidades a leste do fuso horário de Greenwich têm a hora adiantada em relação a esse fuso, e as localidades a oeste têm a hora atrasada em relação a Greenwich.

O meridiano de 180°, oposto ao meridiano de Greenwich no globo terrestre, foi estabelecido como a linha internacional que marca a mudança de data. Ao cruzar a **Linha Internacional de Mudança de Data** em uma viagem, devemos atrasar um dia, se estivermos indo de oeste a leste, ou adiantar um dia, se estivermos indo no sentido contrário, de leste a oeste. Na prática, utilizamos os horários do local de destino para determinar quantas horas, ou até dias, vamos adiantar ou atrasar em relação ao horário do local de origem.



Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar. 7. ed. Rio de Janeiro, 2016. p. 35.

Observe que os fusos horários adotados pelos países não obedecem rigorosamente às faixas lineares dos meridianos. Os países adotam desvios práticos nas linhas dos meridianos para que não tenham muitos horários diferentes em seu território.